



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

Agora ou nunca

Abrem-se ou não as camaras? Por mais singular que seja a incerteza, por mais inverosimil que o boato se affigure, por mais extraordinario que o processo pareça, ha infelizmente razões e indícios para crer que o governo intenta furtar-se á discussão parlamentar, esconder na sombra de occultas irresponsabilidades a gravidade excepcional de uma situação em que periga a integridade e a dignidade da patria.

Como velho cachetico que não sabe que fazer ás solicitações encontradas dos herdeiros, assim vive o governo entre os empuchões dos credores, entre as exigências dos banqueiros amigos, pé n'um negocio, mão em um arranjo, os honestos entregues a futilidades sem valor, ou a politiquices criminosas, os fajardos, curando de tractados sem vergonha.

O partido regenerador tem assistido com uma extrema tranquillidade, conscio da difficuldade do momento actual, ao envelhecer d'esta meada que quando se desenrole em desastres não arrastará só o ministerio e um throno, mas levará o paiz. Não quiz, aqui o dissemos, perturbar com as suas aggressões ou envenenar com disputas ardentes, os trabalhos apparentes do governo, o periodo de preparação dos seus projectos, as negociações que tanta influencia deviam ter na futura vida nacional. Não lhe importaram acintosos agravos de todos os dias, não o desmortearam acinzentados aos seus dirigentes, foi no parlamento correto e sereno nas discussões, arredando d'ellas todas as inutilidades politicas e fugindo de esterilizantes credos facciosos. Estudou e discutiu as questões financeiras embaraçando a approvação de projectos que reputou com razão funestissimos para o paiz, mas depois d'isso a sua attitudo tem sido de uma serenidade, que a muitos tem injustamente parecido conformidade e accordo.

Corresponde-se a este procedimento excepcional em opposições no nosso paiz, com um addiamento do parlamento furtando á anciedade da nação o conhecimento do futuro que lhe preparam, entregando-se de coração e alma leve ás ombruhadas dos banqueiros os interesses do paiz, sem procurar esforço, coragem e corresponsabilidade nos corpos legislativos.

E' este procedimento que o par-

tido regenerador não deve tolerar sem um protesto que seja simultaneamente o cumprimento e a demonstração do seu affecto pela sua patria.

Ninguem poderá alenhar de impaciencia o sua resolução, ninguem poderá acoiar de ambiciosidade a sua attitudo, porque ninguem pôde infelizmente cubiçar n'estes momentos de angustia o governo de um paiz; mas os partidos tem deveres impreteriveis de patriotismo a cumprir sob risco de perder a razão da sua existencia, o motivo da sua vida, e de se tornarem cúmplices de actos que reprovam e que não praticariam.

E' innegavel a desconfiança com que o paiz considera a politica e os politicos, e bem conhecida a suspeita em que são envolvidos culpados e innocentes n'esta marcha accelerada de desastres, que nos tem a dois passos da mais completa ignominia e indispensavel é porisso que todos os que presam o seu bom nome e bem amam a sua patria, aclarem o seu procedimento e ponham bem á vista o motivo dos seus actos.

Condeseñdencias n'este momento, são cúmplices que não queremos no mal, como também não queremos compartilha nas glorias, se as houver.

E' este um momento grave da vida nacional e é consequentemente um grave momento na vida dos partidos que não tem outra missão nem podem ter outra razão de ser, senão trabalhar pela continuação e prosperidade d'aquella.

Não ha dois caminhos a seguir; e se tal acto se pratica, se semelhante attentado se realisa, ou o partido regenerador lavra o seu energico protesto, repudia toda a sua responsabilidade e nega toda a sua cooperação nos actos do governo e nas consequencias que d'elles dimanarão, ou assume tranquillamente o seu quinhão no futuro que o governo reserva e prepara ao paiz. Não se queixo depois.

Agora ou nunca, é o momento de separar bem claro e fundo o quinhão que a cada um pertença, mas por fórmula que o paiz o não julgue espectacular combinção, ou mascarado entremez. Faça o governo as suas politiquices, dissolva as camaras, dê subsídios, empalme eleições; mas que com o nosso applauso e conformidade, com o nosso apoio ta-

eito ou indirecto, sem o nosso protesto vehemente de patriotas, contracte ás escuras uma conversão da divida, sem votação de bases pelo parlamento para que amanhã seja irreparavelmente votada a lei imposta pelos credores, é um arriscadissimo crime em que não queremos ser compartes, nem consentidores.

Sob a responsabilidade pessoal de um homem, ou de uns homens, por mais auctorizados e respeitavis que sejam, deve saber o parlamento portuguez como já reconheceu o paiz, não podem approvar-se medidas que terão uma influencia singular em toda a vida da sua nação; mas devem também saber que não é sem graves riscos e peiores consequencias, que se pôde negar a referenda a accordos d'esta ordem em que estipulou por um lado o governo de uma nação e pelo outro poderosissimos interessados que podem impor a lei ao menor pretexto que para tal lhe forneçam.

Agora ou nunca, é o momento das graves decisões, se é effectivamente verdadeiro esse boato que reputamos possível, porque é absurdo, do addiamento das camaras.

SECÇÃO AGRICOLA

Hygiene das arvores

Entramos n'uma estação em que as arvores frutiferas reclamam cuidados especiaes a que bem podemos chamar de hygiene. São de facto, verdadeiros tratamentos prophylaticos ou preventivos aquelles que, em geral, devemos applicar-lhes se quizermos vê-las enfolhar e florescer a seu tempo sadias e vigorosas.

No homem, a limpeza, o asseio constitue um primordial preceito hygienico; pois bem: esse preceito é também applicavel ás arvores, que, como muito bem lembra a «Revista Vinicola y de Agricultura», que nos suggere estas reflexões, muito embora sejam dotadas de vida e physiologia especiaes, tem com o homem um ponto de inteira semelhança e é que a sua existencia, como a nossa, se reduz a uma lucta incessante, não só contra as intemperies das estações e influencias nocivas da atmosphera, mas também contra uma grande diversidade de doenças que atacam os seus órgãos.

Nas arvores frutiferas, observa o nosso distincto collega hespanhol que a infancia e adolescencia duram quatro, cinco, seis, e mais annos, segundo o individuo o a especie; depois vem a idade madura, a eda-

de dos renovos, das flores e dos fructos, que chega a durar quarenta, cinquenta, sessenta e mais annos, segundo o terreno e os cuidados. Mas, depois a fructificação diminue, sobrevem o amarellecimento precoce das folhas os rebentos são menos vigorosos, a seiva circula mais lentamente nos vasos e alguns ramos são obstruidos. E' a velhice com todos os seus achaques.

Vem uma estiagem prolongada, um inverno rigoroso, e então morrem ou vegetam miseravelmente até que são arrancadas.

Porém, mediante a observancia da hygiene e bem entendidos cuidados, podem conservar-se as arvores durante muito tempo em boa saúde e em estado de produção, e também, depois que a velhice se manifesta, pôde prolongar-se lha a vida e fructificação por bom numero de annos.

Os lavradores devem convencer-se de que as arvores são seres vivos, sensiveis ao bom como a mau tratamento, que reclamam não só adubos e attentões, mas também cuidados especiaes e asseio; n'uma palavra: que ha uma hygiene vegetal como ha uma hygiene animal.

E concordando plenamente com esta doutrina, que é sã, aconselhamos os arboricultores a que, logo que as arvores se dispam de folhas, comecem um dos principaes cuidados hygienicos, que ellas muito agradecem: limpar-lhes o tronco e ramos grossos dos musgos e lichens, extrahir a casca velha e apodrecida e dar-lhes pincelagens de cal diluida em agua, a que convem addicionar sulfato de cobre a 3 por cento na generalidade dos casos, para combater a propagação dos parasitas. E quando se dê o caso de as arvores se terem manifestado enfraquecidas, com symptomas de chlorose, denunciado no amarellecido das folhas, em epoca em que ainda deviam estar verdes, aconselha-se como efficaç o emprego do seguinte adubo chimico:

Nitrato de soda, 2 partes; chlorreto de potassio, 2 partes e superphosphato de cal, 1 parte.

Esta mistura espalha-se no mez de janeiro ou fevereiro, na razão de 100 grammas por metro quadrado correspondente á massa das raizes.

Quasi todas as arvores aproveitam com a poda; mas nem todos sabem executal-a por fórmula conveniente, de modo a reservar os ramos fructiferos e mesmo n'estes deixar a lenha proporcionada ao vigor da planta, e expurgal-a dos ladrões. Mas o que toda a gente está habilitada a distinguir são os ramos seccos, e esses devem ser implacavelmente cortados, porque constituem um funesto elemento de contaminação e apodrecimento.

Um nosso prezado subscriptor pedenos a publicação do seguinte:

Hymno a Nossa Senhora da Conceição

Nosso hymno por humildade
Senhora não desprezeis;
Só no céu os Anjos podem
Louvar-vos como mereceis.

Salve Maria Santissima!
Senhora da Conceição;
Côro: Só Vós sois immaculada
Da original culpa d'Adão.

A' decisão do Concilio
Todos devemos obedecer,
Para nós o heaitarmos
E' gloria esse dever.

Côro: Salve, etc.

Sois Padroeira do Reino
D'esta villa protectora;
Nós somos vossos escravos
Vós nossa Mãe e Senhora.

Côro: Salve, etc.

Protegei sempre este povo
Lembrae-vos Mãe carinhosa;
Que o vosso primeiro Templo
Foi o de Villa Viçosa.

Côro: Salve, etc.

Como soberana senhora
Que dominaes céu e terra;
Lívrac-nos pelo vosso amor
Da peste, fome e da guerra.

Côro: Salve, etc.

Abençoa nos Mãe de Deus
Seus filhos somos também;
Levae-nos depois da morte
A' eterna gloria — Amon.

CORBEIO DAS SALAS

Vieram aqui passar as festas do Natal com sua ex.^{ma} familia, o nosso querido amigo, sr. Miguel Alvea Passos, illustrado escrivão de Fazenda do concelho de Cabeceiras de Basto, sua virtuosa esposa, sr.^a D. Idalina de Faria, a estromosa mãe d'aquelle cavalheiro, sr.^a D. Jacintha Clara Coelho de Carvalho e o irmão d'ella e nosso bom amigo sr. Alfredo Alvea Passos, digno pagador dos Caminhos de ferro do Minho e Douro.

Tambem aqui vieram passar as festas o nosso velho amigo sr. José Maria de Araujo Esmeriz, distincto capitão d'infanteria 8, sua ex.^{ma} esposa, sr.^a D. Anna Alvea Passos, suas sympathicas filhas, e seus filhos e nossos amigos, sr. Arthur d'Araujo Esmeriz, primoroso escriptor, Alfredo d'Araujo Esmeriz, distincto academico e Manoel d'Araujo Esmeriz.

Aquelle nosso amigo foi aqui, durante a sua estada, muito cumprimentado e abraçado pelos seus conterraneos que muito consideram o brioso official.

Tambem aqui tem estado com sua ex.^{ma} esposa o nosso conterraneo, sr. dr. Adelino Soares Rodrigues illustrado advogado e professor bracarense.

Estiveram n'esta villa, onde vieram passar a noite de Natal com a illustre familia Sepulveda, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Teixeira, e suas sympathicas filhas, sr.^a D. Joaquina, D. Rachel e D. Adelaide Teixeira, distinctas senhoras de Amaros.

Regressou d'Aveiro á sua casa da Magdalena d'este concelho, o nosso querido amigo e conterraneo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral d'aquelle districto.

Acha-se n'esta villa com sua ex.^{ma} familia, tendo aqui vindo passar as festas

do Natal — festas que a fatalidade lhe transformou em lagrimas o doce convívio familiar — o nosso distincto amigo, sr. Joaquim Albano Correia de Freitas Corte Real.

CHRONICA

Aos seus illustres collegas e bondosos assignantes e leitores a «Folha de Villa Verde» envia os seus respeitosos cumprimentos de

BOAS-FESTAS.

Aos nossos amigos politicos

Até no dia 25 do corrente mez, todos os cidadãos, maiores de 21 annos, que desejem ser recenseados por sabermos lêr e escrever, têm de entregar os seus requerimentos confirmados pelo respectivo parochio e devidamente reconhecidos, ao sr. secretario da camara municipal que é o mesmo da commissão recenseadora eleitoral.

Deve notar-se que o recenseamento a que se proceder-se é feito de novo. Cautella, pois.....

Talho de luxo

Abrin ha dias ao publico, no seu novo predio no Campo da Feira, o talho de cornes verdes — propriedade do sr. Manoel Salgado.

O novo talho acha-se com todas as condições luxuosas, rivalizando com os seus melhores congéneres da Porto e Lisboa.

E' um importante melhoramento para esta povoação que, contando outro igual, nada tem que invejar n'este ponto a qualquer das nossas melhores cidades.

Felicitemos o sr. Salgado.

Emprazamento

Publicamos no lugar competente um emprazamento que para a sua publicidade nos foi enviado.

Para quem conhece a inteireza de caracter, a grandeza de sentimentos e a tradicional dedicação da respeitavel familia Oliveira de necessitaria era a publicidade do tal documento — só de certo inspirado por um nobre desafogo — pois, qualquer que seja a resposta criminos que ella será mais uma affirmativa da honradez que é o timbre da illustre familia Oliveira.

Chamamos para elle a attenção dos nossos leitores.

A festividade de S. Sebastião

Realizou-se domingo, como haviamos dito a grande festividade ao milagreiro S. Sebastião, promovida por uma grande commissão de devotos.

Esta festividade que se esperava brilhantissima, e que, como tal, fora annunciada, deixou tudo a desejar, chegando até a cair no ridiculo pela sua pobreza franciscana.

Diga-se francamente, a armação importada de Cabeços, a precissão e aquelle andor que fazia inveja a toda a preta lhada gungunhanésca pelas multicores e reluzente vidralhada deveria ser exhibido nas sertanejas montanhas de Boalhosa, mas nunca n'uma terra civilizada e que dista poucos kilometros da Roma portugueza.

Perdoe-nos os srs. dirigentes: aquillo foi simplesmente uma bambuchata que se não devin fazer, por que, a final de contas, além do peditorio, levou para despezas 16500 réis por cavaia da grande commissão.

Uma cousa só salvou o fiasco da festa interior, que foi o sermão — uma primorosa oração pronunciada eloquentemente pelo nosso talentoso amigo, rev.^o sr. José Joaquim Rodrigues Peixoto, virtuoso parochio de Paço.

Valha nos isso.

Egreja de Esquelros

Foi apresentado na igreja de Esquelros, d'este concelho, o sr. padre Antonio Gonçalves de Carvalho, digno abba-de de Géme e illustrado arcypreste d'este julgado ecclesiastico.

Os nossos parabens.

Mudanças de predios

Durante todo o mez corrente e principios de fevereiro, a junta fiscal de matrizes da contribuição predial, convidada os contribuintes d'este concelho, para dentro d'aquelle prazo, declararem o que tiverem por conveniente acerca das alterações occorridas nos seus predios depois do encerramento por transição do anno anterior.

Podem, pois, todos os contribuintes que tiverem mudanças de predios a fazer, comparecer dentro d'aquelle referido prazo na repartição de fazenda d'este concelho para a referido fim.

Necrologia

Falleceu quinta-feira, n'esta villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Josefa Vieira Barbosa, estromosa irmã do talentoso clinico, sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, e conhado do distincto delegado do thesouro, aposentado, sr. Joaquim Albano Correia de Freitas Corte Real.

Rapidamente circulou em toda a villa a noticia de que a morte em lucta titanica com os diavolos e cuidados d'aquella familia, e vencendo os esforços ingentes da medicina arcbataro, finalmente, a existencia da desditosa senhora — existencia queridissima para os seus, que a estremeciam, e por nós todos aqui que a veneravamos pelas preciosas virtudes que acintilavam em seu formoso coração.

Sentindo immensamente o passamento da illustre senhora, e o doloroso transe porque acaba de passar sua estimavel familia, aqui deixamos consignado o testemunho do nosso vivissimo pesar.

Falleceu tambem em Valença, a ex.^{ma} sr.^a D. Paulina Leite Ribeiro de Magalhães Brandão, sobrinha da ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Leite Ribeiro (Urgeira), virtuosa esposa do nosso l'prezado amigo, sr. Arthur Norton da Silva Rosa, illustrado escrivão de Fazenda d'este concelho.

Era a illustre finada uma senhora ainda muito nova e dotada de apreciaveis virtudes.

Por sua alma mandaram seus bondosos thios rezar aqui uma missa que foi immensamente concorrida.

A toda a illustre familia em luto apresentamos o nosso sentido pezar.

Finalmente, falleceu ha dias o rev.^o sr. Antonio José de Barros, abba-de da freguezia d'esta villa.

Ha annos que o finado sacerdote se achava, por encummodas de saude, retirado do exercicio das suas funcções parochinas, que estavam sendo exercidas por um coadjutor.

A seu sobrinho, e nosso prestimoso amigo, rev.^o sr. Bento José d'Araujo illustrado parochio de Athães, d'este concelho, apresentamos a expressão do nosso sentimento.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

COMMUNICADO

Emprazamento

Sr. Redactor

Tendo o snr. Francisco de Sousa Menezes, abba-de de Penascas, ospalhado aos quatro ventos que se meu irmão José Joaquim d'Oliveira, abba-de de Freiriz, fosse apresentado na igreja de S. Pedro d'Esquelros, não só este como eu e meu irmão Domingos José d'Oliveira, passaríamos com armas e bagagens para o grupo progressista local; o abaixo assignado, por si e auctorisado por seus irmãos já referidos, vem por este meio emprazar o muito rev.^o snr. abba-de aqui, até ao proximo numero d'este jornal venha dizer os motivos que o levaram a propalar tão falsa noticia, ou quem a tal o auctorizou, se não foi obra da sua lavra.

Se o não fizer o publico que o avalie.

Villa Verde 22 de Dezembro de 1897.

1098 Joaquim José d'Oliveira.

(Segue-se o reconhecimento)

LIVROS & JORNAES

«Diario Illustrado»

A partir de 16 de Janeiro, esta folha lishonense, sem angmentar o seu preço, desenvolvendo todas as suas secções, será formada de 6 paginas. Isto diariamente. Mas ainda: todos os dias publicará 3 romances: o *Doido de Zurs Gays*; o *Rocambolo*, de Ponson do Terrail; os *Sete Pecados Mortaes*, de Eugenio Sue. Estes dois serão illustrados successivamente, e acompanhado o texto, com mais de 1:000 estampas.

Deste modo, assignar o *Illustrado*, é ficar com um jornal e com uma bibliotheca.

Moda Elegante

Recebemos e agradeçemos o numero 4 d'esta magnifica publicação, deveras interessante.

São seus directores-proprietarios os srs. Guillard, Ailaud & C.^a, a importante Casa Editora de Paris com sua sede no Boulevard Montparnasse n.º 96, e com filial em Lisboa na rua Auréa, 242-1.º Tem a «Moda Elegante» como sua redactora principal a M.^{ma} Blanche de Mireburg.

E a «Moda Elegante» excellentemente impressa, e apresenta este numero duas figurinas coloridas em suas 1.ª e 2.ª paginas, e muitas em preto nas restantes, sendo acompanhado de um figurino colorido em cartão e de um molde cortado, lamainho natural. Até o proximo mez de janeiro sahirá quinzenalmente, tornando-se d'ahi em diante semanal. Custa a sua assignatura por anno para o nosso paiz 4\$000 reis e por 6 mezes 2\$000 reis, sendo o preço de cada numero com molde cortado de 100 reis e com molde cortado e figurino de 150 rs.

A Moda Illustrada

Recebemos o n.º 463 d'este interessante e primoroso jornal de modas, superiormente dirigido pelo sr. D. Alice do Athayde.

E' uma publicação que não é excedida no estrangeiro pelas suas congéneres o que faz honra ao seu distincto editor o sr. José Bastos, dono da antiga casa Bertrand, de Lisboa.

Não nos cançamos do recommendar ás nossas leitoras este interessante jornal.

A nova collecção popular

José Bastos, um editor arrojado, e que tem publicado um grande numero de trabalhos originaes dos nossos principaes escriptores a par de outros traduzidos, cons-

tituindo collecções magnificas como a «Leitura», e «Jornal de Modas», etc., está agora conseguindo uma collecção brilhante dos principaes e mais extraordinarios romances estrangeiros, sob o titulo geral de *A nova collecção popular*.

As obras d'esta collecção são, divididas em pequenos tomos de 120 paginas, impressas em excellente papel, e acompanhadas de magnificas gravuras, e conta já hoje tres obras magnificas «A irmãinha dos pobres» e «A toutinegra do moinho» de Emilio Richebourg, e o «Regimento 145» Jules Mary.

A seguir vai publicar o grande romance de Pierre Decourcelle «Os dois garotos», romance que deu a peça que ainda se conserva em scena nos theatros de Paris

e que já festejou a sua 1000.^a representação. O successo theatral mais extraordinario.

Este romance é acompanhado de 200 magnificas gravuras.

Como se vê esta collecção constitue não só uma excellente bibliotheca romantica, mas, pela fórma das capas e pela qualidade das gravuras e excellencia da impressão, fórma um conjunto de livros de luxo, honrosos para brindes.

Aos assignantes do romance «Os dois garotos» são offerecidos dois chromos impressos a dez cores: *A entrada do «Adamastor» no Tejo* e *A batalha de Aljubarrota*.

Lei do Sello

Novissima edição das *Tabellas da Lei do Sello*, coordenadas em fórma de repertorio alfabético, unica edição que contém as **ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES** approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

Desta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferirem enviá-la juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de

Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptes da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

ANNUNCIOS

Arrematação

1.^a PRAÇA

No dia 9 do proximo mez de Janeiro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, se tem de arrematar em hasta publica pelo maior lance que for offerecido, acima da avaliação os predios abaixo mencionados, cujo producto, será livre de contribuição de registo e mais despesas para o casal do finado Francisco José Barreto, casado, morador que foi na freguezia de Turiz, como foi deliberado pelo conselho de familia no mesmo inventario, para pagamento do passivo e custas do dicto inventario, sendo aquelles predios os seguintes:

Uma leira de terra lavradia com vidouho, sita na Veiga de Barbudo, que foi avaliada na quantia de sessenta e oito mil réis.

Uma leira de terra lavradia, no sitio das Vinhas, freguezia dita de Barbudo, que foi avaliada na quantia de trinta e cinco mil réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e legatarios desconhecidos, ou residentes fóra d'esta comarca, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal, e da fórma que a lei manda.

Verifiquei

O juiz de direito,

1006) Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 60 dias

(1.^a publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, correm editos de 60 dias a citar Maria d'Arantes e Antonia d'Arantes, menores, da freguezia de Soutello, d'esta mesma comarca, e ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para na segunda audiencia do mesmo juizo, posterior ao prazo dos editos, que começará a correr depois do segundo annuncio na folha official, comparecerem no tribunal judicial da dita comarca, sito ao sul do campo da Feira de Villa Verde, para verem accusar a citação, installar a acção ordinaria que lhes move João da Silva, da mesma freguezia de Soutello, e a sua irmã Caetana de Arantes, da dita freguezia, como herdeiras de seus paes Manoel Fernandes Ribeiro e mulher Maria Thereza de Arantes, e assignar-lhes o prazo legal para contestarem a mesma acção, consistente na quantia de quarenta e nove mil e quinhentos réis, resto de maior quantia que os ditos seus paes deviam a Antonio Dias Correia Braga, da freguezia de Palmeira, de quem o dito João da Silva é hoje cessionario.

As referidas audiencias costumam fazer se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sancionados ou feriados, porque sendo o se fazem nos imme-

diatos não sendo legalmente impedidos.

Verifiquei

O juiz de direito,

1007)

Silva Dias.

Empreza Litteraria Lisboense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em commença de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fasc. da 96 pag. 120 réis de 3 em 3 annos.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos srs. subscritores: «O Colatinho», «Zizina», «O homem das tres entalças», «Irada», «Jacqui», «A irmã An», «O meu vizinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.^o romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Publica-se á «Empreza Litteraria Lisboense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145. — Lisboa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal o titulo do romance que empreza Belem & C.^a vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romanista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

A MODA ELEGANTE

Redactora principal **BLANCHE DE MIREBOURG**

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.^a

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.^o

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réis
2\$100 " —	Seis mezes —	15\$000 "
1\$100 " —	Tres mezes —	8\$000 "
100 " —	N. ^o e molde cortado —	1\$000 "
	O numero com um molde cortado e	
150 " —	figurino colorido —	1\$200 "

AS DUAS RIVAES

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Anghiu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.^a REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com niss de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis**. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis**.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE **JOÃO CHAGAS** Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Deseños e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuides cada semana 3 folhas in-4.^o, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 23 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

AS DUAS RIVALS

(La Duellista de Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE
MOETJEN

Edição Ilustrada de Belem & C.^a
Lisboa

A MODA ILUSTRADA
Journal de modas para senhoras e
crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Anual 3400
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Anual 1600

Avança-se e vende-se na antiga
casa Bertrand José Bastos, rua
Garret (Chindo) 74, 75—Lisboa.

A LETURA

Antiga Casa Bertrand—José Bastos
R. Garret, LISBOA

**Aos nossos leitores e ao
publico em geral**

O acanhamento que teve, por
parte dos nossos numerosos as-
signantes e compradores avulsos,
o processo de publicação inau-
gurado por *A Lettura*, no seu
61.º fascículo, para o notavel
estudo de psychologia e de cos-
tumes sociais

PSYCHOLOGIA DO CASAMENTO
de
BAISAC

O qual termina no fascículo 71
d' *A Lettura*, formando um ele-
gante volume de perto de 400
páginas, e interessante, pela tór-
me mais auctoritosa, uma bibli-
otheca romântica e literaria
de primeira ordem, animadas
a tornar exhaustiva a mesma
BIBLIOTHECA D' A LETTURA
forma de publicação e todos os
romances que d' aqui em diante,
a *Lectura* for successiva-
mente inserindo.

ANNO CHRISTÃO

A obra consiste de cinco volu-
mes distribuidos em fasciculos de
40 paginas de texto em quarto e
duas columnas e seis estampas
impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 400 réis
pagos no acto da entrega; para
na provincia franco de porte.
Os assignantes da provincia pa-
gão de cinco em cinco fasci-
culos, enviando-se pelo correio
os competentes recibos.

A distribuição emental prin-
cipou em Janeiro, garantindo-
se a maxima regularidade na
entrega por isan que a obra se
achá todt' impressa.

As pessoas que desejarem re-
ceber mais que um fasciculo se-
mãndá, volume ou obra com-
pleta, poderão assim requisital' o
seu editor que promptemente fa-
zã as remessas que lho forem
feitas. O preço do assignatura
vigora apenas pelo tempo que
durar a distribuição de obra,
sendo elevado logo que finalise
a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia
Universal de Publicações, rua
dos Hortoiros, 75-1.º
Assigna-se em todas as livra-
rias do reino, e ne oscriptorio
do editor ANTONIO DOUADO,
rua dos Martyres da Liberdade
61b—Porto.

BORDADERAS

PUBLICAÇÃO QUINZINAL

Journal de bordados, modas, musicas e litteraturas. Cada numero
de 20 paginas, 60 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 18800—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da *Bordaderas* tem montada uma agencia de modas
podendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, nos seus as-
signantes.

Pedidos—Dirigidos ao Journal *A Bordaderas*—Porto.

Gazeta das Aldeias

Semanario dedicado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos nteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia:
Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de
Agronomia de Lisboa: directores e professores de escolas agricolas do
paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos
veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrará no
2.º anno de publicação a *Gazeta das
Aldeias*, que é amigo e defensor dos
lavradores portuguezes e a folha agri-
cola e instructiva mais barata do paiz.
Publica-se aos domingos, com 12 pa-
ginas de mais proveitosa e variada lei-
tura, e custa apenas 28000 réis por
anno ou 18000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido
da imprensa periodica os maiores lou-
vores e é considerada como um guia in-
dispensavel na casa de todos os agricul-
tores. Além dos assumptos agricolas
trata de medicina pratica, economia do-
mestica, educação, industrias diversas,
descobertas e invenções, e publica re-
gularmente em folhetina um bom ro-
mance.

O meio mais simples de fazer a as-
signatura é mandar o nome, morada e
directção do correio em bilhete postal diri-
gido ao Director da *Gazeta das Aldeias*
— PORTO. Mas assigna-se tambem na
SÉDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILIE RICHEBOURG

A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 30 paginas
com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10
réis. Sábido em cordão de setecentas e setenta e duas e setenta e
50 réis em cordão de setecentas e setenta e duas e setenta e
cinco, 450 réis. O preço para as provincias é a custa de em-
presa, a qual não fará expédition sem ter recebido o im-
porte da assignatura.

Os vrs. assignantes das provincias, que quizerem economizar
portos de cartas, poderão enviar quantos maiores, das quaes a
empresa entendi o competente recibo na volta do correio
A todos os vrs. velleitores que, como correspondentes, lhe tem
disponhido a sua valiosa collaboraçã, a empresa agradece, e es-
pera receber dos mesmos senhores a continuacão dos seus favo-
res.

A empresa convida correspondentes as pessoas as provin-
cias illhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.
A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas
ou mais terã direito a um exemplar de obra e ao brinde geral.
Neste sentido remittem-se propostas.

Podem-se que os quantos não inferiores a 18000 réis sejam
remittidos em valores do correio e não em sallos.

No Porto: nas livrarias dos vrs. José Pinto de Souza, Leão
& Irmao, José Ribeiro Noves Junior, Vitor Jacintho Silva, Ma-
gabães & Monti, J. Elyzio Gonçalves e recorre tambem assigna-
turas o sr. José Guimarães, rua Ch) 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio do edi-
tor e—rua da Marçal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e
onde estiver o cartaz indificador.

GRANDE NOVELLA DE LITTERAMA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensaçã

Edição de luxo em papel de grande formato Ilustrada com nobres
gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impres-
sionante estrutura das scenas, que constituem o enredo do
formoso romance *O Filho de Deus*, assim como tambem pela
e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente
todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de
valiosissimo quilibre.

«O Filho de Deus» é fundido em factos tão abertamente
verosimil, e descende as suas peripeçias com uma naturalida-
de tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos
muitos dramas contemporaneos, que a cada passo se encenam
na vida real e positiva.

Desgandando os editores Belem & C. a todo o tempo apresen-
tar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande
merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á
edição franceza *L'ENFANT DU BON DIEU*, resolveram atente o
formato das suas edições, que de outro modo não poderiam
utilisar as magnificas gravuras que compoem o editor francez,
3 folhas illustradas com 3 gravuras e um cupo, 60 rs. por
semaná. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viajem de Vasco da Gama a India

Descriptão illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e do
Vasco da Gama, e bem assim com a representação do emblema
na praia do Castello em 8 de Julho de 1497, o dia que se
abriu a India.

É um grandioso panorama de Belem

Brinde a todos os assignantes d' assignatura nas condicões
das propostas. Accellim-se correspondentes em esta villa.

Pedidos nos editores BELEM & C.ª, rua do Marçal Salda-
nha, 26—Lisboa.

EMILIE RICHEBOURG

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

ÉMILIE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de consaço e um trabalho inte-
rante de primeira ordem o quo vamos editar com o titulo **OS
FILHOS DA MILLIONARIA**

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes
jornaes francezes, a sua leitura despertou verdadeiro enthusias-
mo entre os leitores da litteratura romântica, que o queiram
como sempre uma das mais brillantes affirmacões do grande ta-
lento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros
trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos
nossos assignantes, nos como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Fi-
lha Mandá*, *O Marido*, *A Espina*, *A Avó*, etc.

O grande aprego que estes romances tem merecido entre
nós, animados a repetir que o facto de ser escripto pela mesma
pena e no novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publi-
car, constitua recommendação bastante para receber á leitura.

Tomos a recommendaçã de que os que tem o romance **Os Fi-
lhos da Millonaria** não de julgar esbarraticamente justicavel
caso de o alvoroço, com que foi recebida em França e na publi-
cação, como tambem a confiança com que vamos apresental-
os que nos devem alvoroço de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em phototypia para este tom, e na
produzida depois em chromo e 15 vrs. cupo lido da magnifica
praca em torno do seu contorno. Tem as dimensões de 72 por 60
centimetros, e é indispensavelmente a mais perfeita que até hoje
tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d' assignatura—Chromo, 10 réis. Gravura, 10 réis.
Folha de 8 paginas, 10 réis. Sábido em cordão de setecentas e
setenta e duas e setenta e cinco, 450 réis. O preço no acto da en-
trega. O preço para as provincias é a custa da Empresa, a qual
não fará expédition sem ter recebido o importe da assigna-
tura.

A empresa convida correspondentes as pessoas das provin-
cias e illhas que se responsabilisarem por mais de tres assigna-
turas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais
terão direito a um exemplar de obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos edito-
res—rua do Marçal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requeritam
propostas

Responsavel—José Joaquim Pereira

Sede de administração em Villa Verde e impresso na Typ. de
Sã Pereira, Braga, Campa de D. Luiz I.